Trabalhos Científicos

Título: Microbiologia Da Via Respiratória De Crianças E Adolescentes Com Fibrose Cística Ao Diagnóstico Em Centro De Referência No Rio De Janeiro

Autores: NATALIA TEIXEIRA ELIAS (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), ANDRESSA ALVAREZ ARANTES (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), TIAGO PEREIRA RODRIGUES (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), PALOMA FERNANDES COELHO (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), NATALIA NETO DIAS BARBOZA (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), RENATA WROBEL FOLESCU COHEN (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), PATRÍCIA FERNANDES BARRETO MACHADO COSTA (INSMCA FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ), TANIA WROBEL FOLESCU ()

Resumo: A fibrose cística (FC) leva a doença respiratória crônica caracterizada por depuração mucociliar deficiente e infecções recorrentes por vários microrganismos potencialmente patogênicos, como Staphylococcus aureus (Sa), Pseudomonas aeruginosa (Pa) e bactérias do complexo Burkholderia cepacia (CBc), com potencial evolução para colonização crônica. Sabe-se que a prevalência desses agentes varia com a idade, sendo que colonização por Sa ocorre de forma mais precoce nos primeiros meses de vida e Pa aparecem de forma mais tardia. Sobretudo, a colonização crônica por CBc mostrou maior deterioração da função pulmonar morbidade e mortalidade quando comparada colonização por Pa. "O presente estudo pretende avaliar perfil microbiológico de uma coorte com FC no momento do diagnóstico. "Recorte de estudo descritivo e transversal sobre a população de crianças e adolescentes com FC em um Centro de Referência no Rio de Janeiro no momento do diagnóstico. A microbiologia da via respiratória foi obtida através da cultura de swab de orofaringe e/ou escarro espontâneo obtida em primeiro contato com o Centro de Referência. O processamento do laboratório de microbiologia consiste em semeadura primária em 5 meios seletivos e não seletivos: ágar sangue, ágar chocolate, ágar Mc Conkey, ágar Manitol Salgado e ágar BCSA ® Os testes de suscetibilidade são realizados de forma automatizada no sistema Vitek 2 ® e em alguns casos são realizados testes manuais através da técnica de disco difusão e/ou teste epsilométrico. "Foram obtidas amostras de 211 crianças e adolescentes, entre 1 mês e 15 anos de idade no momento do diagnóstico, sendo 52,1% sexo feminino e 52,6% cor branca. A triagem neonatal foi condição responsável por 55% dos diagnósticos, com mediana de idade de 6 meses. Do total, 93 (44%) apresentaram crescimento polimibrobiano. Encontramos Sa em 56,9%, Panm 16,6%, Pam 19% e CBc 1,9% das amostras (mediana de idade 6, 16, 17 e 9 meses respectivamente). Em coorte nos EUA, a aquisição de Panm ocorreu em mediana de 1 ano de idade versus 13 anos para Pam. A colonização inicial por Pa em menores de 2 anos aumenta de forma significativa a morbidade, e quando em associação com Sa precocemente aumenta o índice de mortalidade nos primeiros 10 anos após o diagnóstico. Além disso, estudo mostrou maior número de óbitos e maior grau de declínio de função pulmonar no grupo cronicamente colonizado por CBc. "O presente estudo demonstrou que a população de crianças e adolescentes com FC acompanhadas em Centro de Referência no Rio de Janeiro apresenta isolamento de bacteriano ao diagnóstico com alto potencial patogênico de forma precoce quando comparado à literatura, projetando maior morbidade e gravidade a longo prazo.